

Organização da informação em hemoterapia: vocabulário formal e repositório de conhecimento técnico-científico sobre componentes do sangue humano

COELHO^{1, 2}, Kátia C.; MENDONÇA¹, Fabrício M.; ALMEIDA, ¹ Maurício B.

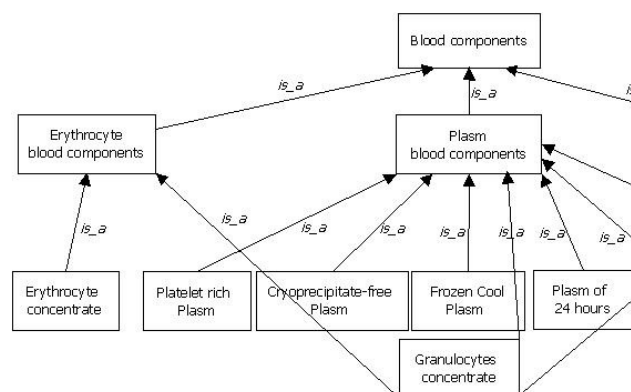
¹Escola de Ciência da Informação – Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

²Fundação Centro de Hematologia e Hemoterapia de Minas Gerais - Hemominas

ONTOLOGIA HEMONTO

Terminologias médicas têm sido desenvolvidas de forma sistemática desde o século XX e usadas para a organização da informação em campos da biomedicina. O aumento e a variedade destes tipos de artefatos têm sido ainda mais notável nos últimos anos: terminologias, vocabulários, tesouros e glossários para citar alguns, estão disponíveis em rede privadas e na internet, mas observam-se poucas iniciativas dedicadas exclusivamente à hemoterapia. Nesse sentido, o presente trabalho descreve uma pesquisa em andamento sobre a construção de um vocabulário formal - conhecimento como “ontologia” - que versa sobre a produção de hemocomponentes e hemoderivados do sangue humano. Tal ontologia, aqui denominada HEMONTO, representa o conhecimento sobre a composição dos componentes sanguíneos, bem como os processos empregados para sua obtenção. Ontologias biomédicas têm sido usadas como uma alternativa aos instrumentos mencionados anteriormente, por serem instrumentos de

representação mais expressivos, por serem usados também por computadores – por fazerem uso de formalismos baseados em lógica – e por possibilitarem representação mais próxima da realidade.



A HEMONTO engloba atualmente 266 termos, sendo 160 classes e 106 relações, e 14 diagramas de representação, com conteúdo dinâmico. As contribuições HEMONTO são: i) dar suporte aos modelos de qualidade de bancos de sangue, funcionando como um repositório de conhecimento sobre hemoterapia, para uso por profissionais de saúde em geral; ii) como base para criação de sistemas de informação médicos.